



**REINGRESSO E
MUDANÇA DE CURSO**

2020

HISTÓRIA

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Você deverá ter recebido o Caderno com a Proposta de Redação, a Folha de Redação, dois Cadernos de Questões e o Cartão de Respostas com o seu nome, o seu número de inscrição e a modalidade de ingresso. Confira se seus dados no Cartão de Respostas estão corretos e, em caso afirmativo, assine-o e leia atentamente as instruções para seu preenchimento.
- Verifique se este Caderno contém enunciadas 20 (vinte) questões de múltipla escolha de **HISTÓRIA** e se as questões estão legíveis, caso contrário **informe imediatamente ao fiscal**.
- Cada questão proposta apresenta quatro opções de resposta, sendo apenas uma delas a correta. A questão que tiver sem opção assinalada receberá pontuação zero, assim como a que apresentar mais de uma opção assinalada, mesmo que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido usar qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- O tempo disponível para a realização de todas as provas, incluindo o preenchimento do Cartão de Respostas é, no mínimo, de **uma hora e trinta minutos** e, no máximo, de **quatro horas**.
- Para escrever a Redação e preencher o Cartão de Respostas, use, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente de ponta grossa com tinta azul ou preta (preferencialmente, com tinta azul).
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal a Folha de Redação, que será desidentificada na sua presença, e o Cartão de Respostas, que poderá ser invalidado se você não o assinar. Se você terminar as provas antes de três horas do início das mesmas, entregue também ao fiscal os Cadernos de Questões e o Caderno com a Proposta de Redação.

AGUARDE O AVISO PARA INICIAR SUAS PROVAS.

01 Termo criado pela Escola Histórica Alemã para definir o conjunto de práticas econômicas executadas pelos estados absolutistas entre os séculos XV e XVIII na Europa, em especial na França, em Espanha e em Portugal:

- (A) Absolutismo
- (B) Capitalismo
- (C) Mercantilismo
- (D) Socialismo

02 Entre as várias características do Renascimento, há a defesa do ser humano como o centro do universo. Para os renascentistas, o homem é um ser racional, responsável pela sua trajetória e ações no mundo.

O conceito que define a concepção dos renascentistas é o

- (A) Darwinismo.
- (B) Absolutismo.
- (C) Teocentrismo.
- (D) Antropocentrismo.

03 O Antigo Regime francês caracterizou-se por impulsos importantes nas artes e na cultura durante o século XVII. A figura chave nessa movimentação foi o rei Luis XIV. Sua performance como governante reformador foi contada por um dos filósofos iluministas. O iluminismo, no entanto, criticava as formas de centralização das monarquias absolutas.

O filósofo e o título da obra que se refere ao reinado do rei Sol são

- (A) Diderot e A enciclopédia.
- (B) Voltaire e O século de Luis XIV.
- (C) Molière e O burguês Fidalgo.
- (D) Racine e O poder do rei Sol.

04 As bases das revoluções do século XVII na Inglaterra remetem para a produção de dois intelectuais ingleses que são identificados como filósofos políticos.

Os nomes dos dois filósofos e suas vinculações com o século XVII são:

- (A) Thomas Hobbes e a Revolução de 1640 e John Locke e a Revolução de 1688.
- (B) Francis Bacon e a Revolução Gloriosa e Adam Smith e a Revolução de 1688.
- (C) René Descartes e a Revolução de 1640 e William James e a Revolução de 1688.
- (D) Jeremy Bentham e a Revolução de 1640 e Oliver Cromwell e a Revolução de 1688.

05 Para Bernard Schwartz, o federalismo nos Estados Unidos da América comporta as seguintes características: “(i) como em todas as federações, a união de um número de entidades políticas autônomas (os estados) para fins comuns; (ii) a divisão dos poderes legislativos entre o Governo nacional e os estados constituintes, divisão esta governada pela regra de que o primeiro é um ‘governo de poderes enumerados’, enquanto os últimos são governos de ‘poderes residuais’; (iii) a atuação direta, na maior parte, de cada um destes centros de governo, dentro de sua esfera designada, sobre todas as pessoas e todas as propriedades existentes dentro de seus limites territoriais, (iv) o aparelhamento de cada centro com o complexo mecanismo de imposição da Lei, tanto executivo quanto judiciário; e (v) a supremacia do Governo nacional, dentro de sua esfera designada, sobre qualquer informação conflitante de poder estadual”.

(SCHWARTZ, B. *Direito constitucional americano*. Rio de Janeiro: Forense, 1966, p. 10).

As características enumeradas referem-se ao federalismo americano que foi resultado da

- (A) Revolução Francesa e da Declaração da Filadélfia de 1770.
- (B) Revolução do Chá de 1760 e da Declaração dos Pais da Pátria de 1780.
- (C) Revolução Inglesa de 1688 e da Declaração dos direitos dos homens e dos cidadãos de 1789.
- (D) Revolução Americana de 1766 e da Constituição de 1787, onde pela primeira vez se define o Federalismo.

06 A América espanhola se fragmentou ao longo do século XIX com os processos de independência que criaram as novas nações americanas. Esses movimentos de independência produziram heróis que hoje são apresentados como condutores desses processos nas histórias nacionais.

Um desses heróis e o seu respectivo país está explicitado em:

- (A) San Martin/Bolívia
- (B) Miguel Oribe/Peru
- (C) Simon Bolivar/Venezuela
- (D) Solano Rosas/Argentina

07 No século XIX se desenvolveram várias vertentes políticas e ideológicas vinculadas ao socialismo. Elas expressavam modos diferentes de ver o mundo em seus ideais e projetavam o futuro na contramão das proposições de Karl Marx e F. Engels.

Vinculados ao chamado socialismo utópico temos, respectivamente, o autor e a obra:

- (A) Thomas More e A utopia
- (B) Emmanuel Kant e A crítica da razão pura
- (C) Charles Fourier e O novo mundo industrial e societário
- (D) Saint-Simon e A prática da igualdade através da fraternidade

08 Em 7 de novembro de 1831 foi promulgada no Brasil a Lei Feijó, que determinou a proibição de importação de escravos para o país. Apesar de fracassada, a lei foi o resultado da pressão exercida

- (A) pela África, entusiasmada com a liberação dos cativos.
- (B) pela Inglaterra, interessada em extinguir o tráfico negreiro.
- (C) pela França, animada com a entrada exclusiva de franceses.
- (D) por Portugal, empolgado com a exportação de escravos.

09 *“Aquele que puser as mãos sobre mim, para me governar, é um usurpador, um tirano. Eu o declaro meu inimigo!”*

A defesa de uma sociedade libertária, assentada na ajuda mútua e na autogestão, tem sido um norte para os anarquistas. Foi considerado um dos precursores do anarquismo, por sua defesa intransigente da liberdade do indivíduo, crítico contendente à consolidação da propriedade privada e autor da obra: *O que é propriedade?*, publicada em 1840:

- (A) Émile Durkheim
- (B) René Descartes
- (C) Pierre-Joseph Proudhon
- (D) Jean-Jacques Rousseau

10 A consolidação do Estado Nacional Brasileiro tem sido um tema recorrente na historiografia nacional.

Nesse sentido, a independência do país significou a

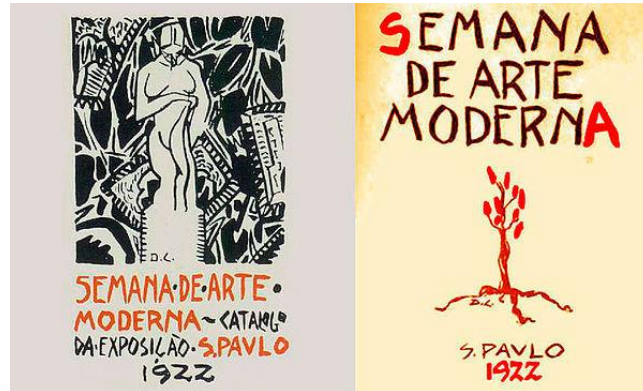
- (A) ruptura com a metrópole portuguesa.
- (B) suspensão dos interesses ingleses.
- (C) cessação do poder dos grandes fazendeiros.
- (D) abolição da escravatura.

11 Conhecidas pela abrangência com que atingiram a Europa, as ondas revolucionárias de 1848 foram revoltas de cunho liberal que eclodiram primeiramente na França, sob o governo de Luis Felipe de Orleans.

Tais revoltas ficaram mais tarde conhecidas pela alcunha:

- (A) Primavera árabe
- (B) Primavera liberal
- (C) Primavera dos povos
- (D) Primavera de Praga

12 As imagens representam o Catálogo e o cartaz da Semana de Arte Moderna, ocorrida em São Paulo em 1922. Elas foram produzidas por um dos principais representantes desse evento, Di Cavalcanti.



Uma das mais importantes características da Semana de Arte Moderna é

- (A) a valorização da cultura norte-americana, identificada como superior.
- (B) a crítica ao modelo parnasiano, em razão de seu formalismo e vocabulários rebuscados.
- (C) o desprezo pela experimentação estética, considerada uma ameaça à produção nas artes.
- (D) a censura à liberdade de expressão, tipificada como uma afronta à arte nacional.

13 O período em que o Brasil, a partir de 1964, viveu o clima de autoritarismo dos governos foi um dos mais dramáticos e sombrios da história recente do país, especialmente por conta

- (A) do uso da força, cotidianamente empregada para reprimir a baderna.
- (B) do emprego da brutalidade, rotineiramente utilizada para salvaguardar a pátria.
- (C) da fúria dos agentes de segurança, invariavelmente voltada para enaltecer as manifestações do povo.
- (D) da violência policial, reiteradamente utilizada na repressão aos movimentos populares.

14 A expressão “ovo da serpente” alastrou-se no ocidente e buscou sintetizar as ameaças dos regimes de direita, os fascismos.

Esses regimes são

- (A) governos populares, promotores dos direitos humanos.
- (B) regimes políticos que rejeitam a força militar e a violência.
- (C) governos populares, identificados pelos valores humanitários.
- (D) regimes políticos marcados pela xenofobia e pelo exacerbado nacionalismo.

15 O processo de tensão na União Soviética após a morte de Lenin colocou em disputa a liderança do país.

As duas tendências e suas respectivas propostas que se enfrentaram na disputa dessa liderança foram:

- (A) Josef Stalin/Socialismo num só país; Leon Trotsky/Revolução Permanente.
- (B) Nikita Kruchev/Rússia e a Abertura pacífica para o mundo; Leonid Brejnev/Rússia para os soviéticos.
- (C) Mikael Borbachev/Reconstrução-Nova Rússia; Boris Yeltsin/URSS nacional.
- (D) Nikita Kruchev/Rússia e a Abertura pacífica para o mundo; Boris Yeltsin/URSS nacional.

16 A construção de uma nova capital – Brasília – no interior do Brasil atendia a uma preocupação com as desigualdades do país, representada em certas publicações por um Brasil do interior, agrícola e analfabeto, e um Brasil da costa, industrial e alfabetizado. Essa representação do Brasil está consagrada numa obra que hoje faz parte da Coleção Brasileira, de clássicos para conhecer o país.

O nome do autor e da obra que assinala essa dicotomia brasileira são:

- (A) Jacques Lambert e Os dois Brasis.
- (B) Josué de Castro e Geografia da fome.
- (C) Celso Furtado e Formação econômica do Brasil.
- (D) Manuel Correia de Andrade e Formação territorial e econômica do Brasil.

17 A Constituição de 1988 assegurou a soberania popular, a democracia representativa e um sistema garantidor dos direitos humanos.

Sobre estes últimos, cabe ao Estado democrático

- (A) apoiar a livre manifestação dos racistas.
- (B) garantir políticas públicas para a segurança das mulheres do lar.
- (C) salvaguardar os índios, respeitando a autodeterminação dos povos indígenas.
- (D) preservar os interesses do agronegócio, independentemente dos valores humanitários.

18 O primeiro governo civil, após o ciclo de presidentes militares, não recebeu o voto dos brasileiros através de eleições diretas. A mobilização política em torno de eleições diretas permaneceu forte com o movimento “Diretas Já”, ocorrido entre 1983 e 1984. O que marcou essa mobilização foi, entretanto, uma derrota no Congresso Nacional que comoveu o país, adiando a conquista de sua plena democracia.

Essa derrota foi

- (A) o veto ao pluripartidarismo na década de 1980.
- (B) a não aprovação da Emenda Constitucional Dante de Oliveira.
- (C) a manutenção dos senadores e governadores biônicos na Constituição de 1988.
- (D) o veto à aprovação da legenda dos partidos comunistas no Brasil.

19 Atribuído ao grupo liderado por Fernando Henrique Cardoso, o Plano Real permitiu a retomada do desenvolvimento brasileiro em termos de projeto neoliberal, quebrando a série histórica do processo inflacionário brasileiro e gerando nova onda de industrialização e um plano de privatizações.

O presidente em exercício na época da implantação do Plano Real era

- (A) José Sarney.
- (B) Itamar Franco.
- (C) Fernando Collor.
- (D) Fernando Henrique Cardoso.

20 A literatura brasileira teve um papel vanguardista no início do século XX ao estabelecer como uma de suas temáticas as condições sociais dos setores populares da cidade do Rio de Janeiro.

Entre as obras produzidas com essa temática e autores da época, destacam-se:

- (A) Adolfo Caminha/O bom crioulo; Rubem Fonseca/Agosto
- (B) Marques Rebelo/Marafa; Machado de Assis/Dom Casmurro
- (C) Lima Barreto/O triste fim de Policarpo Quaresma; Raul Pompéia/O ateneu
- (D) Aluísio Azevedo/O cortiço; João do Rio/A alma encantadora das ruas

